

May 2017 subject reports

Portuguese A Language and Literature

Overall grade boundaries

Higher level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-12	13-28	29-43	44-57	58-71	72-85	86-100

Standard level

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-14	15-29	30-43	44-58	59-69	70-84	85-100

Higher and Standard level internal assessment (combined level)

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-9	10-13	14-17	18-20	21-24	25-30

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Os excertos escolhidos para os comentários orais foram retirados de obras pertencentes à lista de autores em Língua Portuguesa estabelecida pelo IB para usar na Parte 4 do programa, sendo, por isso, adequados deste exercício de avaliação. Em geral, o trabalho apresentado pela maioria dos centros foi adequado. Em geral, os alunos demonstraram segurança nos seus comentários e os professores apoiaram-nos devidamente.

Porém, recordamos que a extensão dos extratos não deve exceder as 40 linhas e que deve oferecer um nível de dificuldade equivalente para todos os candidatos terem tempo de fazer

uma análise do mesmo, dentro do espaço 10 minutos, aproximadamente. Recomenda-se a numeração das linhas em cada extrato para auxiliar as referências ao texto e recorda-se que cada extrato deve ser acompanhado de duas questões-guia, relativas ao conteúdo e ao estilo, com a mesma finalidade. A análise deverá incidir nas ideias presentes no extrato, com análise literária do mesmo, em primeiro lugar.

Não deverá haver nenhuma informação relativa ao nome dos candidatos, código ou nome da escola ou data da sessão. Do mesmo modo, não deve ser identificado o momento da obra do qual o extrato foi retirado.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

No Critério A, a relação dos excertos com as obras de onde foram retirados foi bem estabelecida. No que respeita à análise, por vezes, apesar de serem exploradas as principais ideias contidas nos excertos, faltou uma interpretação equilibrada e mais detalhada dos vários momentos dos mesmos.

Quanto ao Critério B, a maioria dos candidatos explorou o modo como os recursos expressivos contribuem para a construção da ação, descrição de espaços e personagens e desenvolvimento temático. Lembramos, no entanto, que é esperado o uso de terminologia adequada, mas valoriza-se sobretudo a interpretação, mais do que a estrita identificação de recursos expressivos. Recorda-se que as interpretações devem ser justificadas com citações do excerto.

No que respeita ao critério C, foi notória a formulação de introduções clara e efetivas, com desenvolvimento de análises relativamente fluentes. Nem sempre houve lugar a uma conclusão convincente. Lembramos que os 10 minutos disponíveis para o comentário devem ser usados tanto quanto possível, sem interrupções. O professor deverá apenas intervir se necessário para encorajar um aluno que encontre dificuldades em prosseguir. Cerca de 5 minutos devem ser usados para uma conversa que dê lugar ao esclarecimento ou expansão da análise anteriormente apresentada.

No critério D, a linguagem foi em geral adequada, embora pudesse ser mais cuidada no que diz respeito à variedade de vocabulário, ao uso de um registo formal e de terminologia própria da análise literária.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Recomenda-se a prática da análise com uma vasta variedade de excertos, para que os candidatos possam lidar com o nível de imprevisibilidade inerente ao sorteio de excertos previsto neste exercício.
- Recomenda-se a prática em aula de comentários dentro de um espaço de 10 minutos, seguidos de uma discussão que deve durar cerca de 5 minutos.
- Deve ser praticada a análise de excertos, explorando não só as principais ideias, mas também o modo como a linguagem é usada para produzir sentidos explícitos e implícitos, ao longo do texto.

- Deve também ser dada atenção à linguagem usada, permitindo o acesso a vários graus de complexidade, para que se identifique a diferença entre o grau satisfatório e um grau de maior sofisticação.

Higher level written tasks

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-5	6-11	12-18	19-23	24-28	29-33	34-40

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

Foram detetados dois tipos de problemas. O primeiro prende-se com a falta de coerência do tema escolhido para a Tarefa Escrita que não está de acordo com o conteúdo das obras, e o segundo com uma nítida confusão relativa aos objetivos da própria Tarefa Escrita.

Demasiados candidatos pensam ser possível escrever um tipo de texto estudado nas Partes 1 e 2 do Programa: roteiro de viagem, notícia, reportagem, manifesto sem que o tema desse texto tenha por base as obras estudadas na Parte 3 do Programa, ou se relacionem com os conteúdos/temas estabelecidos pela Escola. Assim, alguns textos embora estando muitíssimo bem construídos (seguem todos os elementos estilísticos, gramaticais e também a mancha gráfica que caracteriza esses tipos de textos) não se baseiam, ou sequer estão relacionados com as instruções do programa para a realização da Tarefa 1 e Tarefa 2.

Mais uma vez, cabe ao professor ler com muita atenção o Programa de Língua Higher Level para informar o aluno do que é possível, ou não, enviar como tarefas que integram a Written Task. Sem essa correta supervisão e diretrizes claras e inequívocas por parte do professor, o aluno arrisca-se a não atingir os requisitos mínimos de cada um dos critérios, aquando da avaliação por parte do Examinador.

Nota-se uma grande desinformação, por parte de docentes e de alunos, no que respeita às regras e objetivos do Programa.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

De forma geral, os candidatos demonstram conhecer as obras estudadas na Parte 3 do Programa conseguindo exprimir-se por escrito com clareza acerca delas em função do tema escolhido e respondendo aos objetivos de cada um dos critérios de avaliação prescritos.

As Tarefas de Escrita (Written Tasks) não estão sujeitas à resposta a questões individuais, ou a um tema não relacionado com o programa, que possa ter sido escolhido pelo aluno aleatoriamente.

Desde que os candidatos desenvolvam na Task 1 um tema escolhido em função do programa usando um dos tipos de texto possíveis (diário, carta, reportagem, crónica, etc.), e na Task 2 respondam a uma de seis questões prescritas, se seguidas as instruções do Programa, a maioria dos candidatos desenvolve o tema que pretende tratar de forma correta em ambas as tarefas.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

É fundamental que os candidatos conheçam as regras que devem seguir para uma boa consecução da Tarefa de Escrita. Para este efeito, deveriam ser disponibilizadas aos alunos/candidatos cópias do Programa de Português Língua e Literatura, devendo os professores garantir que não existem dúvidas após a leitura do documento.

Standard level written tasks

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-2	3-5	6-9	10-12	13-14	15-17	18-20

Abrangência e adequação do trabalho apresentado

No geral, os trabalhos apresentados foram diversificados tanto quanto ao tipo de textos apresentados como em relação às temáticas abordadas. Houve mesmo trabalhos muito criativos e reveladores de um excelente conhecimento da língua e cultura lusófonas, tanto na exploração de textos literários como de textos dos media. Produção de capítulos adicionais, alteração do capítulo final, epílogos para obras literárias são alguns exemplos de textos bem conseguidos, mas também é de registar o leque variado de textos relacionados com as partes 1 e 2 do programa: o blog foi o texto mais escolhido pelos candidatos, mas também a carta, o diário, a biografia, a entrevista, a reportagem, o discurso, o artigo de opinião, a crónica ou a entrevista.

No entanto, há alguns aspetos que não foram considerados em alguns trabalhos: o texto produzido deve ter em consideração as características formais do tipo de texto escolhido (por exemplo, um blog deve ter um formato próprio e não parecer um artigo de uma qualquer página online, assim como uma página de diário deve ter data e não deve ter como intenção atingir

um público alargado, já que este não corresponde ao objetivo principal deste tipo de texto). Para além disso, houve candidatos que escreveram sobre tópicos que não têm a ver com a cultura lusófona: por exemplo, colocar-se no papel de um cidadão americano apoiante de uma candidatura à presidência desse país, ou fazer a biografia de uma estilista francesa que revolucionou o mundo da alta costura).

Por outro lado, muitos candidatos esquecem-se de explicar a relação entre o trabalho que vão realizar e a parte do curso correspondente. Também é frequente referirem como tipologia de texto “texto jornalístico”, o que é muito vago, devendo especificar se se trata de um artigo de opinião, de um editorial, ou de uma crónica, por exemplo. Efetivamente, os candidatos devem estar mais atentos à redação da “Fundamentação”, incluindo nela todos os elementos indicados no guia do curso: a relação entre o conteúdo da tarefa e uma parte específica do curso, as formas como o trabalho tenciona explorar aspetos particulares do curso e ainda incluir informação sobre os contextos em que o trabalho é produzido, a audiência e o seu propósito. Assim, a escolha do tipo de texto, as suas convenções, os seus objetivos, os públicos e o contexto devem ter uma atenção especial por parte dos candidatos e serem bem explicitadas na “Fundamentação”.

Embora já muitos candidatos incluam a referência bibliográfica das fontes a que recorreram, esta devia já ser uma prática de todos.

Outra questão que deve ser corrigida é a inclusão de expressões inglesas no trabalho: todo o trabalho deve ser escrito em português (por ex. usar “Fundamentação” em vez de “Rationale” e não escrever “O meu *Written task* é sobre...”). Esta observação já tinha sido feita em relatórios de anos anteriores. Também houve candidatos que escreveram “Análise crítica” em vez de “Fundamentação” ou “Justificação”, o que não corresponde de todo ao que se pretende com o conteúdo deste texto.

Performance da/o candidata/o face a cada critério

Critério A:

Os candidatos continuam a ter dificuldade com a redação da fundamentação porque não incluem informação sobre a relação do trabalho escrito com uma parte do curso, ou sobre o modo como o trabalho pretende explorar aspetos particulares do curso, qual o tipo de texto, ou não referem o contexto de produção do texto, ou ainda informação sobre o público-alvo. Para obterem a cotação máxima neste critério, devem indicar todos estes aspetos.

A grande maioria dos candidatos respeitou o número de palavras, havendo poucos candidatos que não atingiram o mínimo de palavras e ainda alguns que não indicaram esse número no trabalho.

Critério B:

Este é um critério em que os candidatos devem apostar para ter boa nota. É essencial que as características do tipo de texto escolhido e indicado na fundamentação/justificação sejam respeitadas (por exemplo, uma carta deve ter indicação do local e da data, um blog deve ter a

aparência de um texto online, e um capítulo a inserir numa obra de um autor português, imitando o seu estilo, não deve ter mistura das variantes do português europeu e do Brasil).

De registar que também devem ser evitadas incoerências, como por exemplo no caso de alguém que se apresenta como uma leitora atual de um escritor do séc. XIX lhe dirigir uma carta, responsabilizando-o pela forma como apresenta a figura feminina nos seus romances, argumentando com exemplos dos séculos XX e XXI. Também é crucial prestar atenção tanto ao tipo de texto como ao seu conteúdo: há textos muito bem escritos e que respeitam o formato escolhido, mas cujo conteúdo não é adequado por não se tratar de um tópico relacionado com a cultura lusófona.

No entanto, houve textos muito bons que demonstraram, por parte dos candidatos, uma escolha pertinente e cuidadosa do tema e da tipologia de texto.

Critério C:

Os candidatos, no geral, escreveram textos “organizados” e “bem organizados”, mas a coerência da argumentação é também importante neste critério.

Critério D:

Neste critério, alguns candidatos obtiveram classificações elevadas por revelarem um registo e um estilo apropriados nos seus trabalhos, desde aqueles que optaram por textos mais informais (como é o caso dos blogs ou discursos) até aos textos mais literários, como os capítulos de obras ou crónicas. No entanto, se se pretende imitar as características de um determinado autor ou personagem, deve respeitar-se o seu estilo, o que nem sempre aconteceu.

Apesar da possibilidade de recorrer a recursos digitais para a correção do texto, ainda há bastantes textos com erros ortográficos, de acentuação e de pontuação. De salientar também a existência de candidatos que não obtêm notas elevadas neste critério por usarem uma linguagem demasiado informal, mesmo que justificando com a audiência ou com o tipo de texto usado. Também não é aceitável que haja lapsos de palavras ou que se misture o Português com o Inglês (uma cuidadosa releitura e revisão do trabalho final evitariam esta questão).

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Os candidatos devem reler atentamente o seu trabalho para evitarem erros de ortografia, pontuação e gramaticais (aqui devem estar particularmente atentos aos tempos verbais utilizados e à sintaxe).
- A linguagem usada não pode ser demasiado informal já que os candidatos estão a mostrar o seu conhecimento e competências no uso da língua.
- O trabalho final é constituído por uma “Fundamentação” ou “Justificação”, cujos tópicos a abordar deverão ser bem explicitados pelos professores aos candidatos e deverão ser analisados a partir do Guia.
- Alguns candidatos apresentaram trabalhos cujo conteúdo não está relacionado com nenhuma parte do curso, pelo que os professores deverão disponibilizar textos

variados e com temáticas previstas no curso de Língua e Literatura para que os alunos se apropriem não só das convenções dos tipos de textos, mas também de temáticas relacionadas com a cultura lusófona. Isto é especialmente válido para os textos da comunicação social que têm tipologias variadas e também deve haver cuidado na apropriação da terminologia usada (para que os candidatos não confundam propaganda com publicidade, por exemplo).

- Os candidatos devem apresentar a bibliografia utilizada para a sua tarefa escrita (de salientar pela positiva que já bastantes trabalhos a incluem).
- Os candidatos devem estar bem familiarizados com os objetivos da tarefa e com os critérios de avaliação.
- Todo o trabalho deve ser escrito em Português.

Higher level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-7	8-9	10-12	13-15	16-18	19-20

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Em geral, os candidatos revelaram segurança na maioria das áreas do programa e dos aspetos solicitados na avaliação. Foi notória a familiaridade com os objetivos do exercício proposto.

Por vezes, verificou-se alguma dificuldade em identificar de forma exata o contexto espaço-temporal dos textos presentes nas duas secções, sobretudo os dos textos A e C, cuja origem foi situada com alguma recorrência no Brasil. Noutros casos, sobretudo no que respeita ao texto B, ficou por fazer a avaliação da universalidade da mensagem e da sua efetividade em outros contextos, para além daquele em que foi publicado. Verificou-se ainda pouca profundidade na definição dos públicos-alvo de cada um dos textos. As intenções comunicativas dos textos apresentados foram geralmente muito bem compreendidas, assim como a identificação da temática comum a cada par de textos. Contudo, nem sempre se observou exatidão terminológica na identificação dos tipos de texto, sobretudo, com o texto D.

Apesar de uma estrutura clara e efetiva ter sido grandemente observada, pode haver um maior cuidado na articulação de ideias entre parágrafos e dentro dos próprios parágrafos, com particular atenção à introdução de citações ou referências textuais no corpo do comentário.

A exatidão e variedade terminológica na análise literária e no uso de vocabulário rico e preciso, é uma área que deve ser cuidada. Verificaram-se erros de acentuação e de ortografia pontuais.

Houve falhas também a nível da sintaxe, nomeadamente na regência verbal, no uso do pronome relativo e dos pronomes pessoais, com aparente influência da língua inglesa.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Os alunos compreendem a temática que articula os textos, as intenções comunicativas e as principais estratégias usadas pelos autores para captar a atenção e o interesse do leitor. Observou-se uma articulação da análise dos recursos estilísticos com a intenção comunicativa, em geral, convincente.

A estrutura dos comentários foi clara, cuidadosamente organizada e geralmente efetiva no que diz respeito à comparação dos textos escolhidos.

A expressão escrita revelou atenção ao registo formal, cuidado na seleção vocabular e na construção frásica, apesar de falhas aparentes em algumas respostas.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Questão 1 (Textos A e B)

Pontos fortes: A identificação da intenção crítica dos autores e do contexto cultural dos textos, do tipo de texto e da proximidade temática foi genericamente segura. Os recursos expressivos mais relevantes foram identificados de forma satisfatória.

Pontos fracos: No que diz respeito ao Texto A, nem sempre o contexto espaço-temporal foi bem avaliado. A análise da estrutura interna deste texto e dos recursos expressivos nele presentes e a compreensão da posição do autor em relação aos *grafitters* por vezes demonstrou falta de detalhe e falta de compreensão exata.

Questão 2 (Textos C e D)

Pontos fortes: Identificação do tema geral e identificação dos principais aspetos diferentes e comuns no texto. Identificação da tipologia textual do texto C.

Pontos fracos: Recorrentemente, faltou fazer uma identificação do assunto específico de cada texto, apesar da identificação correta da temática geral. Houve alguma dificuldade em compreender as semelhanças e as diferenças entre os contextos históricos e culturais de ambos os textos. No que respeita ao texto C, nem sempre foi suficiente o detalhe na análise da estrutura interna e dos vários recursos expressivos usados em cada momento do texto. Quanto ao texto D, a maior dificuldade esteve na definição exata do tipo de texto e das várias intenções comunicativas nele presente.

Houve equilíbrio na escolha entre a Questão 1 e a Questão 2.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Recomenda-se o estudo de textos variados no que respeita a tipologias textuais, contextos, públicos-alvo e intenções comunicativas. Do mesmo modo, essa variedade deve ser também observável na estrutura dos textos e na variedade estilística.
- Deve ser reforçado o trabalho sobre a estrutura dos comentários, com ênfase na comparação entre textos, assim como na articulação coesa e coerente das ideias entre parágrafos e a nível interfrásico.
- Recomenda-se a continuação de uma atenção reforçada à acentuação, à ortografia e ao uso de estruturas frásicas complexas variadas, corretas e precisas. Deve ainda ser dada atenção particular não só à terminologia literária/ de análise textual, como também ao uso de um vocabulário exato, sofisticado e rico que melhor permita aos candidatos expressar os seus pontos de vista de forma inequívoca.

Standard level paper one

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-3	4-6	7-8	9-11	12-14	15-17	18-20

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

De maneira geral, os candidatos analisaram adequadamente os textos selecionados. Dificuldades apresentam-se com a limitada tentativa de explorar o entendimento dos efeitos estilísticos do texto em relação à audiência. Apesar de em muitas respostas ter pontual identificação de recursos estilísticos usados pelos autores, o entendimento dos efeitos dos mesmos nem sempre é aprofundado faltando o entendimento de como o uso destes elementos ajudam o autor a passar a mensagem. Houveram casos de análises breves e superficiais.

Respostas relacionadas ao texto 2 apresentam-se mais desafiadoras devido ao tom reflexivo do mesmo. Alguns candidatos apresentaram dificuldade em concluir a análise devido a limitada compreensão da mensagem. Respostas relacionadas ao texto 1 mostraram-se mais estruturadas.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Os candidatos apresentaram boas respostas, atingindo uma distribuição relativamente equilibrada em relação aos critérios. Muitos candidatos apresentaram análises detalhadas e interessantes mostrando um bom entendimento do texto escolhido, explorando sua estrutura e selecionando bons exemplos e referências. Alguns limitaram-se a uma análise mais superficial, concentrando-se principalmente em listar estruturas formais. Houveram muitos comentários a respeito do tipo de texto, tom e efeitos visuais embora estes nem sempre adequadamente interpretados. No geral há claramente um entendimento por parte dos candidatos e do que lhes é esperado neste componente da avaliação

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

Critério A

Candidatos demonstraram boa compreensão e conhecimento, apresentando variadas e, na sua maioria, relevantes referências.

Critério B

Houve uma boa identificação dos recursos estilísticos. Espera-se que os efeitos destes seja mais elaborado na resposta.

Critério C

A organização das análises foi na sua maioria clara e efetiva. A maioria apresentou uma resposta adequadamente estruturada.

Critério D

Há poucos erros gramaticais e de construção de sentenças. Houve bom domínio de vocabulário e da sintaxe. Termos ilegíveis dificultaram a leitura das provas.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Explorar textos variados onde possam exercitar terminologia e tipologia variadas
- Praticar aspetos mais específicos do uso da linguagem e do registro, como a variedade vocabular literária
- Praticar a integração uso de terminologia literária
- Explorar amplamente o impacto no leitor dos recursos de linguagem e estilísticos usados nos textos

Higher level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-2	3-5	6-10	11-14	15-18	19-22	23-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Apesar das questões do Paper 2 parecerem relativamente diretas, muitos candidatos sentiram dificuldade em manter o foco e aprofundar o que se pedia, considerando os vários aspetos propostos pelas questões. Tal problema verificou-se na escolha de elementos das obras, sendo que em muitas respostas é válido o conhecimento dos candidatos, mas é pouco apurado o sentido de foco e de análise crítica. Isto significa que a resposta se torna pouco focada, integrando elementos pouco específicos e não aprofundando suficientemente os necessários.

Outra dificuldade relaciona-se com a inclusão de uma análise das escolhas estilísticas e dos recursos utilizados pelos autores e seus efeitos na sua resposta. Alguns candidatos não referem esses aspetos, outros fazem-no na introdução ou num parágrafo anterior à conclusão, mas são poucos os que os incluem como parte da sua análise.

Alguma dificuldade, também, em sair de uma estrutura formal para uma resposta fluída e bem desenvolvida. Poucos são os candidatos que o conseguem.

A nível de língua sente-se a falta de acentuação e um vocabulário pouco variado. Algumas dificuldades, também, na construção de frases complexas e no uso de preposições e conetores.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Verifica-se uma grande preocupação em mostrar um conhecimento adequado dos autores e de algumas das suas características literárias, e do contexto (social, cultural, histórico) de escrita.

O sólido conhecimento das obras é também extensível à maioria dos candidatos - enredo, localização espaço-temporal, personagens, etc., são aspetos dominados.

É também evidente uma solidez na estrutura das respostas que apresentam uma coerência forte e uma correta divisão em parágrafos, para além da preocupação em dar um peso igual às obras escolhidas.

Alguns candidatos exprimem-se com uma maturidade bastante notável que lhes permite serem muito efetivos e construir um texto bastante coerente e com um argumento bem sequenciado e definido. Mesmo quando menos segura, a expressão escrita apresentava correção sintática e alguma variedade lexical.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

A questão 2 foi a mais escolhida pelos candidatos desta sessão, seguida de perto por todas as outras. Em relação à questão 2, a maioria dos candidatos apresentou a hierarquia social presente nas obras e explorou esse aspeto, mas nem sempre se conseguiu discutir a forma como a mesma era apoiada ou desafiada. Outros candidatos tiveram mesmo dificuldade em mostrar que dominavam o conceito de 'hierarquia social'; Questão 1. – A noção cronológica de 'tempo' foi abordada, mas muitos candidatos falharam na análise de manipulação que se pedia. Por exemplo, o uso de analepses ou prolepses nalgumas obras foi ignorado; questão 6- de novo, o conceito da 'memória' foi corretamente ilustrado, mas o seu papel pouco explorado. Questão 4 – os candidatos aproveitaram a indefinição de 'natureza' para, na maioria das respostas, referirem 'natureza humana' o que foi aceite; Questão 3 – respostas muito completas em relação ao facto de o enredo captar a atenção do leitor, mas com a falha da análise sobre a linguagem que era o cerne da questão; Questão 5 – não muito popular, mas com respostas adequadas. Faltou a muitos candidatos a ligação aos recursos estilísticos, claramente necessária. Em síntese, o ponto forte dos candidatos liga-se com o conhecimento das obras, mas como pontos fracos tem de ser referida a falta de inclusão de aspetos estilísticos e também a falta de uma análise crítica individualizada e a verificação de todos os aspetos pedidos pelas questões.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- O conhecimento das obras mostrado pela grande maioria dos alunos é uma área a louvar, no entanto torna-se necessário que os alunos façam um estudo das obras que tenha em conta os efeitos causados por escolhas estilísticas dos autores, já que é nesta área que se encontram as maiores lacunas nas respostas. Não se pode ficar só pelo conteúdo, mas há que passar à análise da forma escolhida. Deve-se também reforçar a ideia que resumir a obra não é um exercício que se espere no Paper 2 e recomendar que haja sempre o cuidado de verificar que se constrói um argumento que responde especificamente a uma determinada questão e a todos os aspetos que ela pede. Muitos candidatos mostram também alguma dificuldade em elaborar uma análise crítica e pessoal o que deve ser reforçado e incentivado ao longo do curso para que a análise crítica que se pretende possa ser efetiva e o uso que o aluno faz dos conhecimentos que adquiriu possa ser maximizado.

Standard level paper two

Component grade boundaries

Grade:	1	2	3	4	5	6	7
Mark range:	0-4	5-8	9-11	12-15	16-18	19-22	23-25

Áreas do programa e da avaliação que aparentaram ser difíceis para as/os candidatas/os

Os textos produzidos pelos candidatos revelam um bom conhecimento das obras e uma preparação cuidada, por parte de alguns candidatos, para obter uma boa classificação. Contudo, alguns tiveram dificuldade em direcionar as respostas em função do que era pedido na pergunta, acabando por cair em generalizações e resumos das obras. Outro aspeto em que os candidatos continuam a ter dificuldade é em explorar a expressividade dos recursos estilísticos e a sua pertinência para o sentido dos textos.

Alguns candidatos iniciam o seu texto centrando-se no contexto de produção das obras e na biografia dos autores, nem sempre relacionando com aquilo que é solicitado na pergunta. Poucos foram os candidatos que usaram terminologia literária, que exploraram a simbologia nas obras, e muito poucos aqueles que se referem ao contexto de receção.

Outras áreas em que os candidatos revelaram dificuldades foram na ortografia, na pouca variedade vocabular e na sintaxe (nomeadamente na concordância em género e número mas também no uso de conectores); também é de registar a própria questão da caligrafia irregular de alguns candidatos que torna muito difícil, por exemplo, distinguir as maiúsculas das minúsculas. Também houve bastantes candidatos que fizeram a translineação de forma incorreta.

Áreas do programa e da avaliação para as quais as/os alunas/os aparentaram estar bem preparadas/os

Os candidatos estavam bem preparados em termos de contextualização das obras e dos autores, tendo revelado também um conhecimento pormenorizado dessas obras que foi demonstrado através dos vários exemplos que suportaram a argumentação.

A grande maioria dos candidatos teve cuidado na estruturação da resposta, geralmente com introduções que contextualizavam as obras e com conclusões que sintetizavam os pontos abordados ao longo do texto. No entanto, houve também algumas conclusões que contradiziam o que fora dito anteriormente e outras que eram demasiado breves.

Alguns candidatos conseguiram fazer introduções muito boas em que relacionavam a questão colocada com as ideias que iriam defender, enunciando à partida a própria estruturação do

seu texto. Houve claramente um investimento na planificação dos textos, o que é visível também na utilização dos conectores discursivos utilizados por esses candidatos.

De destacar igualmente a variedade das obras estudadas

pelos candidatos, quanto ao género e quanto à variedade do português: *Capitães da Areia*, *Senhora*, *Dom Casmurro*, *Várias Histórias*, de Machado de Assis, *Auto da Compadecida*, *Vestido de Noiva*, *Ciranda de Pedra*, *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, *Vidas Secas*, *O Santo Inquérito*, *Quarto de Despejo*, *Contos da Montanha*, de Miguel Torga, *Ensaio sobre a Cegueira*, *Ensaio sobre a Lucidez*, *Bom Dia Camaradas*, entre outras.

Houve também a preocupação por parte da maioria dos candidatos em incluir uma análise equilibrada de ambas as obras.

Pontos fortes e pontos fracos das/ candidatas/os no tratamento de questões individuais

A maioria dos candidatos escolheu a questão 2 (a hierarquia social existente nas obras e o modo como é desafiada ou apoiada), tendo a generalidade dos candidatos mostrado a existência dessa hierarquia (suportada com exemplos dos textos), mas nem todos explicitam como ela é apoiada ou/e desafiada. No entanto, houve candidatos que obtiveram notas elevadas nesta resposta, tendo conseguido relacionar a forma como certos recursos expressivos usados nas obras, a simbologia, a caracterização das personagens e o próprio ponto de vista do narrador são usados ao serviço desse apoio ou/e desafio a essa hierarquia. Alguns candidatos conseguiram mesmo relacionar estes aspetos com a forma como a obra é apreendida em diferentes contextos de receção.

As restantes questões tiveram um número de respostas muito equivalente, em termos de número. Quanto à questão 1, pretendia-se que se explorassem as formas de manipulação do tempo nas obras estudadas, tendo a maior parte dos candidatos referido a importância da utilização do passado e do presente e da memória, mas não conseguindo utilizar terminologia específica, como tempo psicológico, tempo da história, tempo do discurso, as analepses, as prolepses, as elipses, para explicar essa manipulação; outros associam o tempo às dicotomias dia/noite e verão/inverno para relacionar com os estados de espírito das personagens e com a intenção do autor. O domínio da terminologia por parte de alguns candidatos permitiu obter notas muito boas nesta resposta.

Relativamente à questão 3, houve poucos candidatos que souberam explorar a relação entre a linguagem usada na obra (nomeadamente com variados exemplos de recursos expressivos) e o seu efeito no leitor. Mais uma vez, se notou aqui a falta de terminologia específica, essencial para atingir notas elevadas. Outros candidatos dão exemplos adequados, mas têm dificuldade em explicitar qual o impacto que têm no leitor, obrigando-o a pensar.

Os candidatos que responderam à questão 4 exploraram a natureza do ponto de vista da oposição cidade/campo e a forma como cada um destes espaços era vivenciado pelas personagens principais. As análises foram superficiais, podendo os candidatos ter explorado

também a natureza humana, através da análise do comportamento das personagens secundárias.

Alguns dos candidatos que escolheram a questão 5 conseguiram notas elevadas, mostrando não só um bom domínio da terminologia necessária à explicitação e exemplificação dos diversos recursos expressivos, mas também um bom domínio da língua que lhes permitiu escrever uma análise crítica pessoal direcionada à resposta.

Relativamente à questão 6, uma das menos escolhidas, os candidatos tiveram dificuldade em analisar o papel da memória nas obras, tendo-se limitado a fazer resumos das obras e usar exemplos que nem sequer estavam relacionados com a própria importância da memória.

Critério A: os candidatos revelaram um conhecimento muito bom das obras e do seu contexto de produção, embora nem sempre conseguissem direcionar esta contextualização para responder à questão. Poucos referem o contexto de receção das obras.

Critério B: os candidatos responderam às principais expectativas das questões colocadas, com exemplos apropriados; no entanto, falta muitas vezes, uma análise crítica pessoal que se distinga do que é geralmente apresentado.

Critério C: a maioria dos candidatos continua a ter dificuldade em explicitar a expressividade dos recursos estilísticos, o ponto de vista do narrador, o vocabulário e o estilo usados, a simbologia, o espaço e o tempo para a construção do sentido do texto. A caracterização das personagens principais é o aspeto mais referido.

Critério D: a grande maioria dos candidatos apresenta uma resposta estruturada, com uma introdução e uma conclusão. A introdução, muitas vezes, é a contextualização da obra e do autor; seria importante que estas fossem logo direcionadas para a resposta à questão. Da mesma forma, a conclusão deverá ser uma síntese da argumentação apresentada que confirme o que foi apresentado na introdução e desenvolvido ao longo da resposta. De salientar, pela positiva, que os candidatos analisaram as duas obras de forma equilibrada.

Critério E: na generalidade, o registo utilizado foi apropriado, embora os erros de ortografia, de acentuação e de translineação sejam aspetos a melhorar. A pontuação foi, de uma forma geral, bem feita (excetuando-se, no entanto, os casos de vírgulas entre o sujeito e o predicado).

A utilização de linguagem formal e de um registo apropriado são muito importantes, daí que não seja admissível que os candidatos usem linguagem informal, coloquial (muito menos calão) num exame.

Recomendações e orientação do ensino para futura/os candidata/os

- Embora a variedade de obras seja um aspeto a valorizar nesta prova, talvez se deva considerar alargar a escolha não só a autores portugueses e brasileiros menos estudados, como também a autores dos países africanos de expressão portuguesa.
- A discussão/exploração das obras deve ser feita tendo em conta não só as temáticas e as personagens principais, mas também as restantes especificidades dos textos,

como sejam a importância do espaço físico, social, do tempo histórico, cronológico, do discurso, os elementos simbólicos, a caracterização das personagens secundárias, a linguagem, o estilo, ou seja, todos os recursos que contribuem para os sentidos do texto. A compreensão do contexto de receção da obra deve também ser trabalhada, no seu sentido universal e intemporal.

- Sugere-se a redação de textos em que os alunos revelem uma análise pessoal, com exemplos relevantes que suportem a argumentação em relação a diversos tópicos.
- Recomenda-se que os alunos se foquem na interpretação do que é pedido nas perguntas e pratiquem a redação das respostas, tendo em conta a propriedade e variedade vocabular, o uso correto de frases complexas (especialmente com o uso do gerúndio), a utilização de diversos conectores, a correção ortográfica e a translineação.
- Finalmente, é essencial que os alunos conheçam bem os critérios de avaliação do exame e que explorem, com a ajuda dos professores, o documento *Language A: language and literature guide*.